



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

01/07/2024

As projeções do relatório Focus divulgadas hoje mostram mudanças significativas nas medianas do IGP-M e do câmbio. A mediana do IGP-M para o final de 2024 subiu para 3,39%, comparada a 3,22% na semana passada e 2,90% quatro semanas atrás. Para a taxa de câmbio, a mediana das expectativas para 2024 é de R\$/US\$ 5,20. Na semana passada estava em R\$/US\$ 5,15 e em R\$/US\$ 5,05 há quatro semanas. Desde o início do ano, o real já se desvalorizou cerca de 13% em relação ao dólar, atingindo um pico de R\$ 5,58 na sexta-feira (28/06). Do ponto de vista fiscal, a arrecadação tem sido robusta no início do ano, mas os riscos permanecem elevados devido ao aumento dos gastos obrigatórios acima do previsto pelo governo e à dificuldade em alcançar uma trajetória de convergência de resultados primários. Será crucial

monitorar as medidas de controle de gastos que serão implementadas, começando com um contingenciamento de despesas e possíveis revisões de gastos sociais, fundamentais para manter a credibilidade do arcabouço fiscal, que já foi afetada pela recente mudança das metas de resultado primário para 2025 em diante. No entanto, em entrevistas recentes, o Presidente da República criticou a política monetária e indicou que não apoia certas medidas de controle de despesas, como a revisão dos mínimos constitucionais para saúde e educação, adicionando incerteza ao quadro fiscal e provocando uma desvalorização nas projeções para o dólar. Os Índices Gerais de Preços (IGPs), calculados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), são fortemente influenciados pelo câmbio e pelos preços de atacado, como as

commodities. Portanto, uma expectativa de desvalorização cambial tende a elevar as projeções do IGP-M. A projeção mediana do IPCA para o final de 2024 subiu de 3,98% para 4,00% na última semana. As projeções também indicam um aumento no índice para o final de 2025, chegando a 3,87%, ante 3,85% na semana anterior. Para o grupo de preços administrados do IPCA, a projeção mediana passou de 3,98% para 3,94% em 2024 e de 3,85% para 3,90% em 2025. Na quarta-feira (26/06), o IPCA-15 de junho registrou alta de 0,39%, abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,44%). A surpresa de queda foi concentrada nos preços de passagens aéreas e condomínio. Apesar da desaceleração dos serviços subjacentes, os serviços ligados à mão de obra continuam pressionados e sem melhora significativa.

Além dos dados de inflação, na última semana foram divulgados dados do mercado de trabalho. No trimestre encerrado em maio, a taxa de desemprego atingiu 7,1%. A queda da taxa de desemprego foi resultado do aumento do emprego (+0,3% m/m, com ajuste sazonal), enquanto a taxa de participação se manteve estável em 62,2%. A população ocupada cresceu no setor formal (+0,6%) e ficou estável no informal. Os salários reais efetivos continuaram subindo, refletindo o dinamismo do mercado de trabalho. Também divulgado na semana passada, o dado de criação de empregos formais (Caged) ficou em 132 mil, abaixo dos 200 mil previstos pelo mercado. Apesar da desaceleração, o ritmo de criação de empregos formais ainda está acima dos

patamares de neutralidade, consistente com um mercado de trabalho apertado no Brasil, conforme indicado pela PNAD para o mesmo mês. As informações sobre preços e o mercado de trabalho, divulgadas até a última sexta-feira (28/06), reforçam a visão do Banco Central, conforme contido na ata do Copom. A ata trouxe a justificativa para o fim do ciclo de flexibilização e reforçou a mensagem de unanimidade na decisão. Dois aspectos do texto merecem mais discussão. Primeiro, o Copom aumentou sua hipótese de taxa neutra para 4,75%, ante 4,50%, e considerou que o hiato do produto se fechou, o que torna mais difícil alcançar a projeção de inflação de 3,1% para 2025. Além disso, ao abordar o balanço de riscos, o tom

das autoridades foi mais rigoroso. Anteriormente, indicaram que alguns membros consideravam os riscos de inflação assimétricos para cima. Agora, afirmam que a maioria decidiu manter o balanço de riscos simétrico nesta reunião. Para o calendário desta semana, destaque para a PIM-PF (maio de 2024) na quarta-feira (03/07) e os dados do primeiro semestre da Balança Comercial, na quinta-feira (04/07).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					28/06/24	21/06/24	31/05/24	28/03/24	05/01/24	28/06/24	21/06/24	31/05/24	28/03/24	05/01/24
5	PIB	2,91%	-	2,91%	2,09%	2,09%	2,05%	1,89%	1,59%	1,98%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
5	PIB Indústria	1,60%	-	1,60%	2,30%	2,25%	2,30%	2,17%	1,80%	1,70%	1,60%	1,80%	1,80%	1,88%
5	PIB de Serviços	2,39%	-	2,39%	2,30%	2,30%	2,30%	2,10%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	2,00%	1,95%
5	PIB Agropecuário	15,12%	-	15,12%	-1,50%	-1,50%	-1,50%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	1,80%	3,69%	4,00%	3,98%	3,88%	3,75%	3,90%	3,87%	3,85%	3,77%	3,51%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	-0,61%	-3,04%	3,39%	3,22%	2,90%	2,00%	4,06%	3,90%	3,81%	3,80%	3,65%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,65%	12,35%	10,50%	10,50%	10,25%	9,00%	9,00%	9,50%	9,50%	9,18%	8,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,17	4,96	5,20	5,15	5,05	4,95	5,00	5,19	5,15	5,05	5,00	5,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	61,13%	59,07%	63,70%	63,68%	63,70%	63,85%	64,25%	66,40%	66,50%	66,50%	66,42%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-30,83	-17,31	-35,27	-39,90	-38,35	-33,00	-32,00	-40,30	-43,55	-42,80	-40,00	-36,95	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	18,96	79,76	81,55	81,78	82,26	82,00	70,50	76,02	76,01	78,00	74,55	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	27,21	67,34	70,00	70,00	70,00	65,00	65,00	74,00	73,00	73,00	73,10	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	2,07%	6,26%	3,98%	3,94%	4,00%	4,15%	4,30%	3,90%	3,85%	3,85%	3,92%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 28/06/2024

Notas: 1- dados até maio/24; 2- dados até abril/24; 3- dados até março/24; 4- dados até fevereiro/24; 5- dados até janeiro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br